



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Características Álgicas e Clínicas de Mulheres com Endometriose e DPC
<b>Autor</b>	PEDRO DA ROCHA OLSEN
<b>Orientador</b>	JOAO SABINO LAHORGUE DA CUNHA FILHO

Endometriose é caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, acometendo aproximadamente 10% das mulheres em idade reprodutiva, e 30% das mulheres inférteis. O número de diagnósticos tem aumentado nas últimas décadas, o que provavelmente seja consequência do melhor entendimento da patologia.

Em um estudo epidemiológico feito no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entrevistamos pacientes com endometriose sobre a história médica pregressa que possuíam, além de aferirmos suas medidas corporais. As mulheres foram selecionadas mediante revisão de prontuários e chamadas ao consultório para aprofundar os assuntos de nosso interesse. Os dados coletados foram transcritos para o Excel e analisados através do programa SPSS.

Entre o perfil das mulheres entrevistadas, o período em que começaram as dores relacionadas à endometriose foi destacado. Além disso, averiguamos a intensidade dessas manifestações através da Escala Álgica Visual (EAV), a qual varia de zero (sem dor) a dez (dor máxima). Elas sentiam dor pélvica crônica há  $8,99 \pm 9,6$  anos (EAV de  $6,57 \pm 2,9$ ), dismenorreia há  $12,26 \pm 11,4$  anos (EAV de  $7,5 \pm 3,3$ ), além de dispareunia há  $5,8 \pm 7,9$  anos (EAV de  $4,65 \pm 3,6$ ). Considerando que a idade prevalente dessas pacientes foi de  $37,3 \pm 6,8$  anos, nota-se que elas passaram aproximadamente um quarto da vida convivendo com alguma espécie de desconforto. Algumas também relataram dificuldades para urinar (EAV de  $1,17 \pm 2,7$ ) e para evacuar (EAV de  $1,96 \pm 3,4$ ). Outra característica alterada foi o IMC médio de  $28,29 \pm 5,2$  kg/m<sup>2</sup>, o que seria 3,29 pontos acima do desejado.

Além disso, encontramos a idade prevalente da menarca de  $12,25 \pm 2,3$  anos, e a escolaridade média de  $8,94 \pm 4,04$  anos. Como o método de diagnóstico mais confiável atualmente é a cirurgia, a maioria das mulheres já tinha feito algum procedimento cirúrgico relacionado à endometriose - em média,  $1,34 \pm 1,1$  cirurgias por paciente.

Após essa pesquisa, podemos notar que as pacientes com endometriose do HCPA possuem fatores que dificultam a qualidade de vida, já que muitas sofrem com dor em grande intensidade há anos. Destaca-se que o desconforto delas é maximizado pelo incômodo ocasionado por cirurgias (tanto para diagnóstico quanto para tratamento) e pelo sobrepeso (prevalente no nosso grupo de estudo). Partindo desses dados, podemos notar que nem mesmo os cuidados feitos em um dos melhores hospitais do Brasil conseguem sanar os efeitos adversos da patologia, justificando os estudos sobre a doença.